

DOENÇA RENAL CRÔNICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASIL

Secretaria de Atenção à Saúde
Ministério da Saúde



Ministério da
Saúde



PANORAMA DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

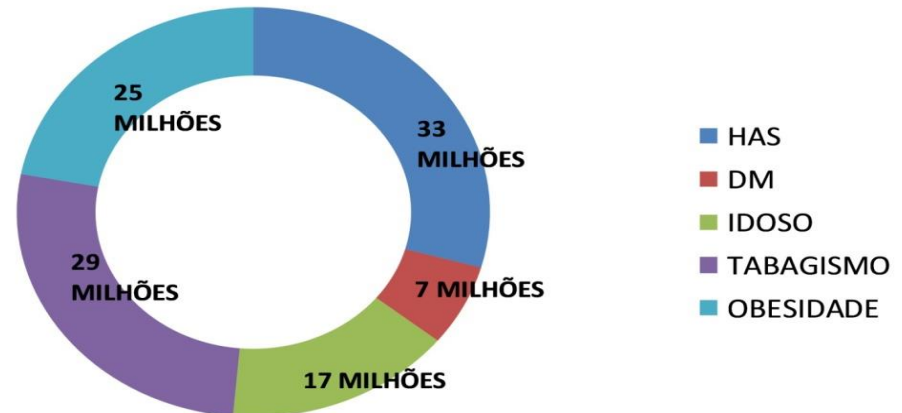
- A Doença Renal Crônica (DRC) é definida como a diminuição do Taxa de Filtração Glomerular (TFG) abaixo de 60 ml/min/1,73m², e/ou presença de lesão renal determinada pela proteinúria/dano estrutural, com duração acima de 3 meses (National Kidney Foundation, 2002).
- No Brasil, a prevalência da DRC é de 8,9% na população adulta (Barreto, 2015).
- A taxa anual de crescimento da DRC no estágio terminal é de 3,6% ao ano (Moura, 2014).
- No país, existem aproximadamente 100.000 doentes renais crônicos dependentes de Terapia Renal Substitutiva (TRS), sendo 85% dos pacientes assistidos exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SBN, 2014).



PANORAMA DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

- Os principais fatores de risco para a DRC é a **Diabetes Mellitus (DM)** e a **Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)** (Cherchiglia, 2010).
- A prevalência da Diabetes é de 6, 2%, na população adulta brasileira (PNS, 2013).
- A prevalência de Hipertensão Arterial é de 24%, na população adulta brasileira (PNS, 2013).

POPULAÇÃO BRASILEIRA: 191.481.045 habitantes
acima de 18 anos: 132.363.860 adultos



DOENÇA RENAL CRÔNICA NO SUS

Política Nacional

Normativas:

- ✓ **Portaria GM/MS nº 389**, de 13 de março de 2014(*), que define os critérios para a organização da linha de cuidado da pessoa com Doença Renal Crônica (DRC) no SUS.
- ✓ **Diretrizes Clínicas** para o cuidado ao paciente com DRC no SUS.
- ✓ **RDC/Anvisa nº 11**, de 13 de março de 2014, que dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Diálise.

DOENÇA RENAL CRÔNICA NO SUS

Forma de organização do cuidado

- ▶ O cuidado do paciente com DRC no SUS está organizado em função do estadiamento da doença, segundo o cálculo da Taxa de Filtração Glomerular (TFG).

Tabela 2. Classificação da DRC

Estágio	TFG (ml/min/1,73 m ²)
1	≥ 90
2	60 – 89
3 a	45 – 59
3 b	30 – 44
4	15 – 29
5	< 15

Atenção Básica

Atenção Especializada

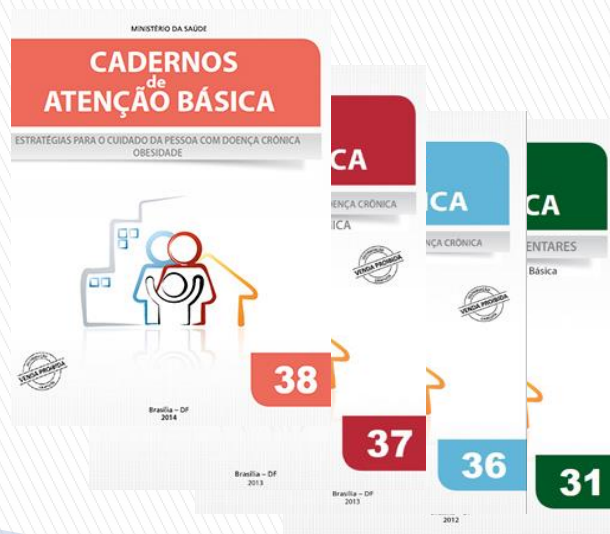
DOENÇA RENAL CRÔNICA

ATENÇÃO BÁSICA

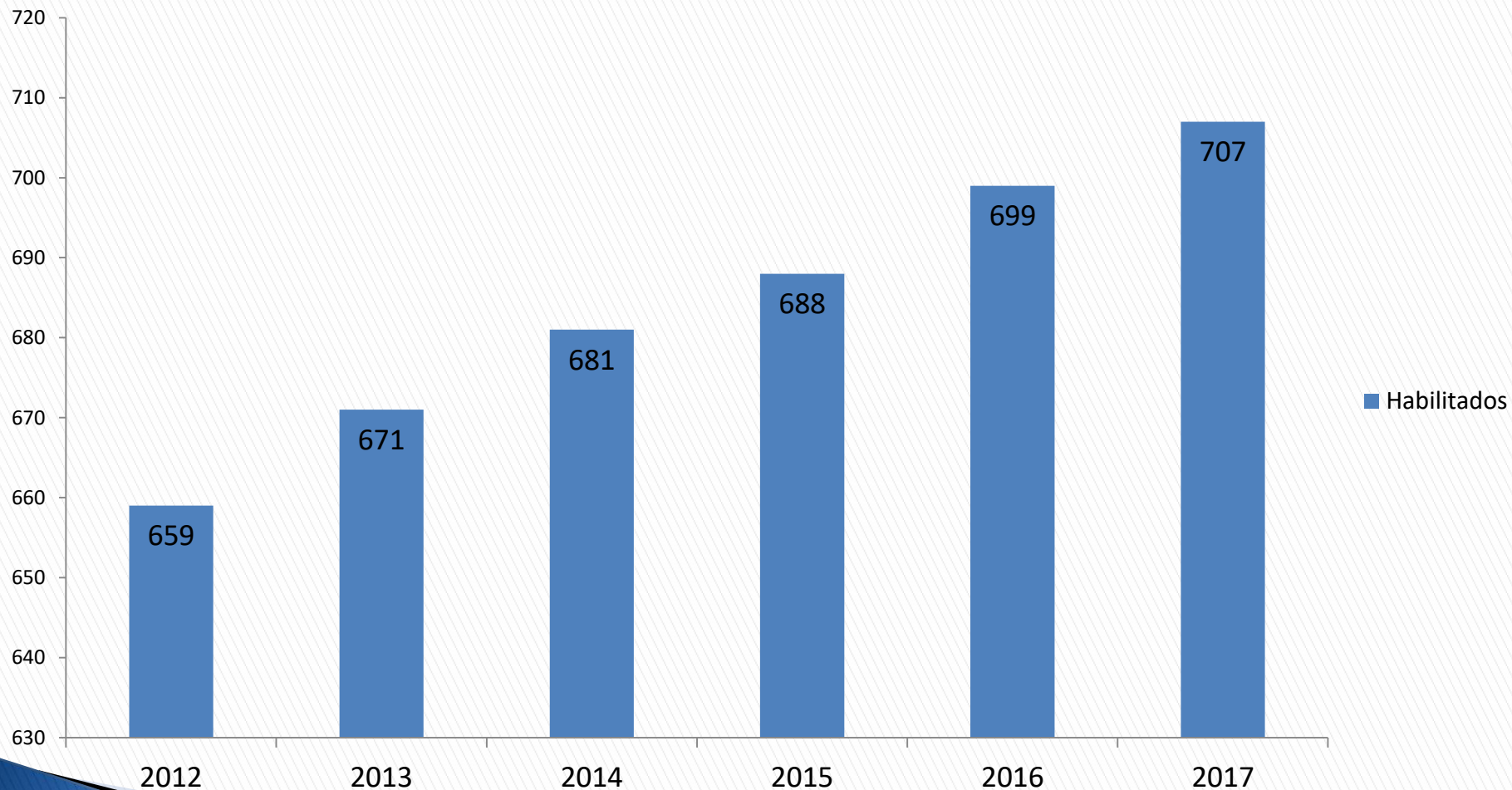
- Realiza o tratamento e o controle dos fatores de risco modificáveis para a DRC: diabetes, hipertensão, dislipidemia, obesidade, doença cardiovascular e tabagismo.
- Realiza atividades educativas e apoia o autocuidado, ampliando a autonomia da pessoa com DRC.
- Realiza classificação de risco, diagnóstico precoce e tratamento oportuno da DRC de acordo com as Diretrizes Clínicas.



DOENÇA RENAL CRÔNICA ATENÇÃO BÁSICA

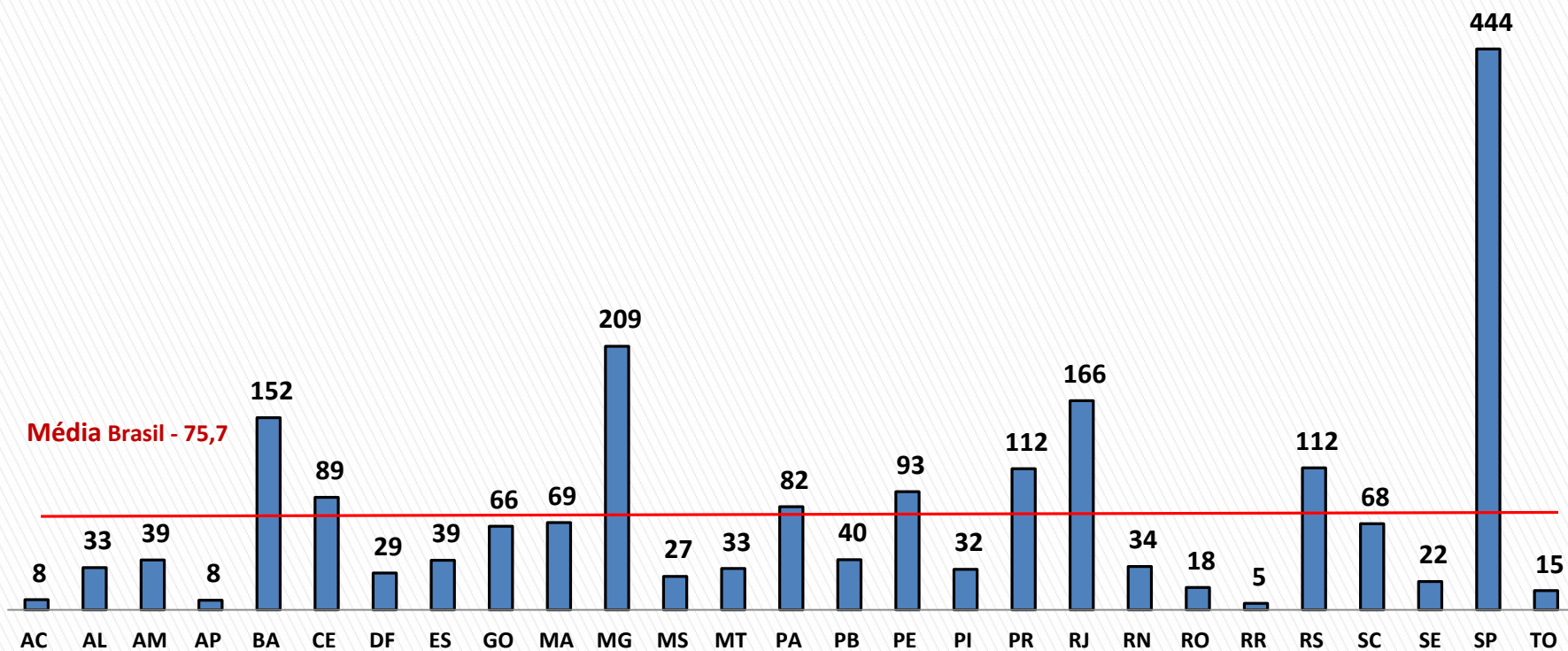


QUANTIDADE DE SERVIÇOS HABILITADOS NO SUS



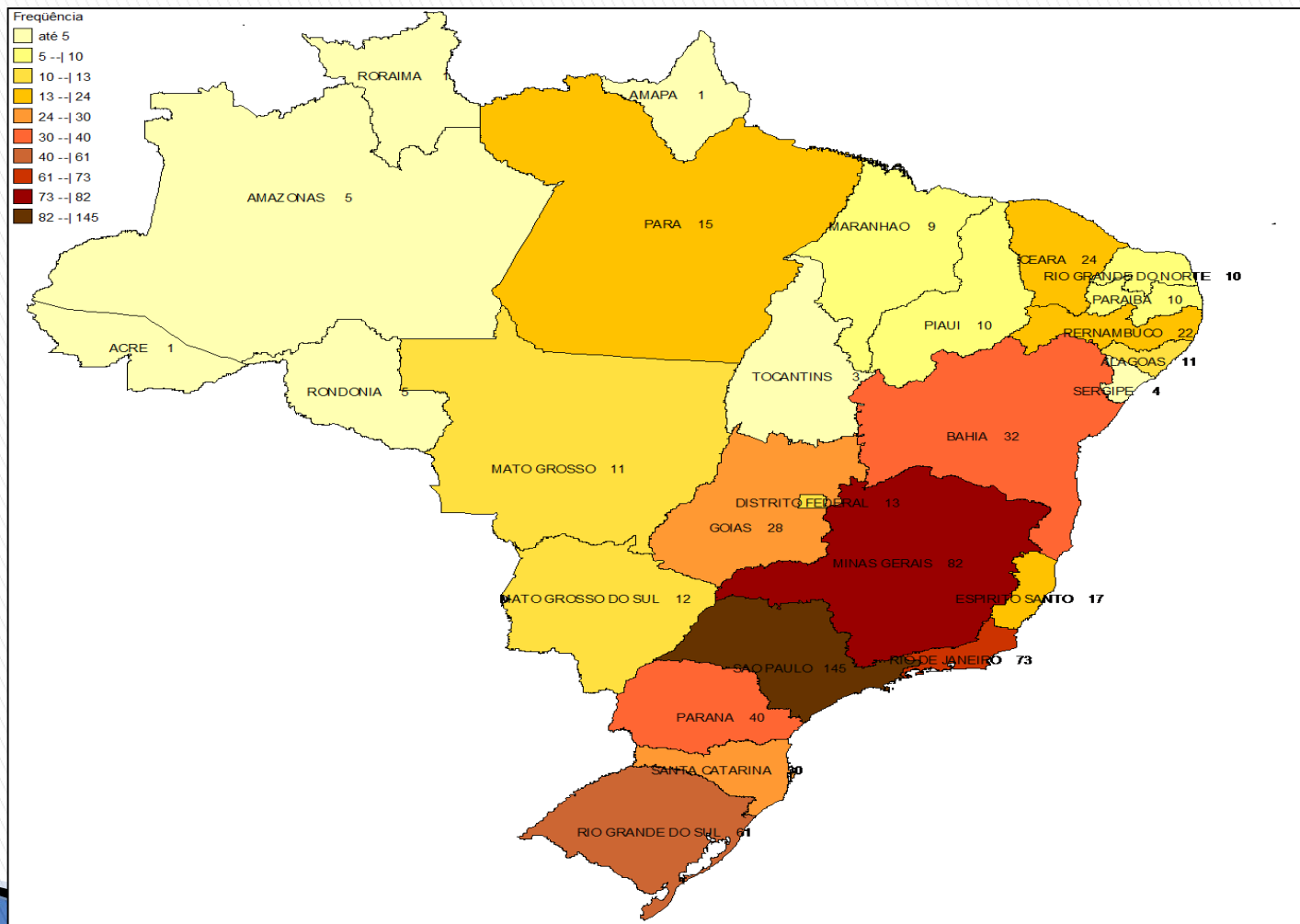
NÚMERO DE MÁQUINAS DE HEMODIÁLISE NO SUS

Número de máquinas de hemodiálise por 100 mil habitantes, por UF, SUS, 2017

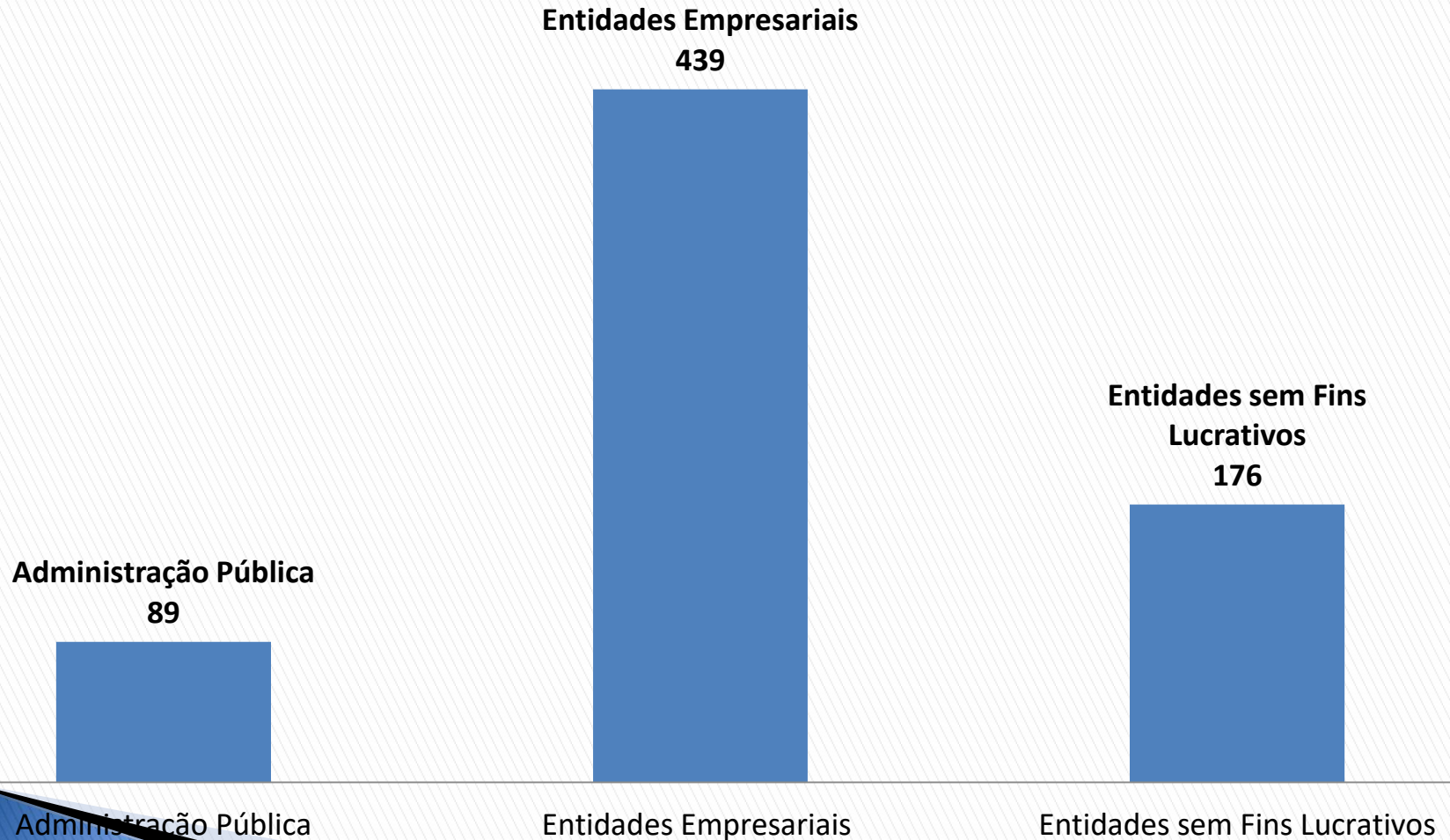


DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DE DIÁLISE

Total: 707

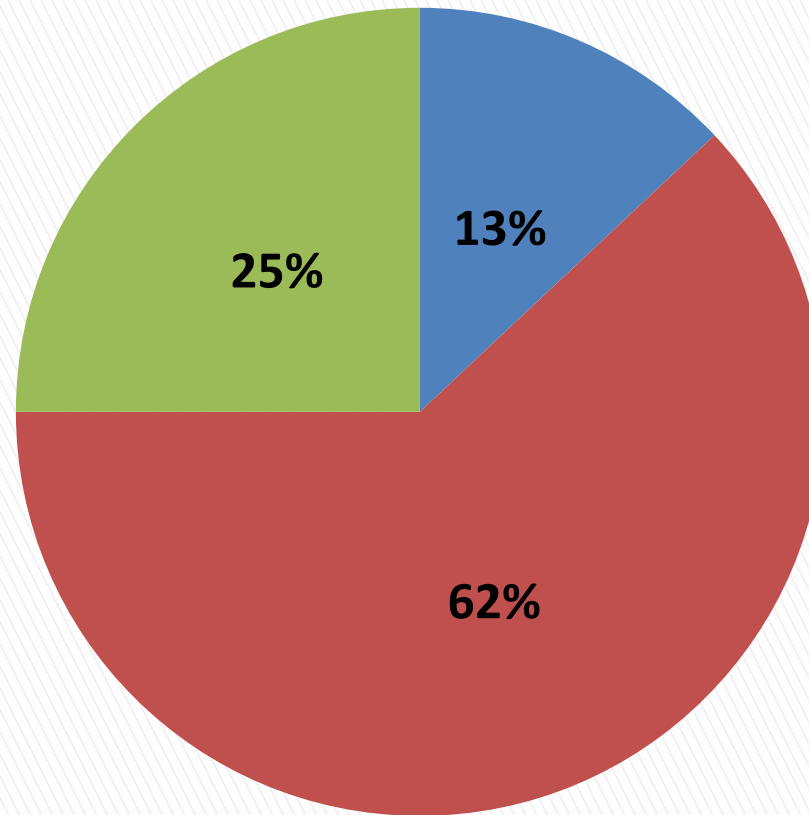


NATUREZA JURÍDICA DOS SERVIÇOS DE DIÁLISE



NATUREZA JURÍDICA DOS SERVIÇOS DE DIÁLISE

■ Administração Pública ■ Entidades Empresariais ■ Entidades sem Fins Lucrativos

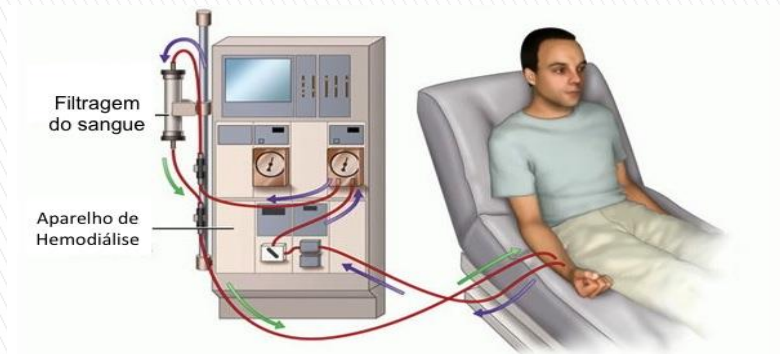


Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/> Acesso em: 15 SET 2017.

DOENÇA RENAL CRÔNICA

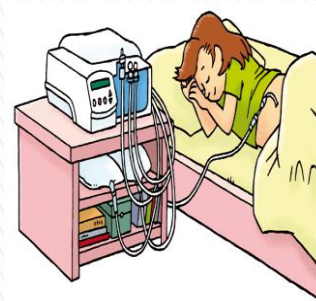
ATENÇÃO ESPECIALIZADA

HEMODIÁLISE



- Cada paciente faz em média 13 sessões/mês
- Procedimentos existentes no SUS:
 - a) HD pediátrica – R\$ 353,88
 - b) HD adulta - R\$ 194,20
 - c) HD para paciente com sorologia positiva para HIV e/ou hepatite B/C - R\$ 265,41

DIÁLISE PERITONEAL



DPA (automática)



DPAC (contínua)

- Kit´s para diálise peritoneal /mês.
- Procedimentos existentes no SUS:
 - a) Kit´s para DPAC - R\$ 1.893,68
 - b) Kit´s para DPA - R\$ 2.511,49
 - c) Treinamento de 9 dias para o paciente e familiares - R\$ 55,13
 - d) Acompanhamento domiciliar pela equipe - R\$ 358,06
 - e) Fornecedores de kit´s no Brasil: Fresenius e Baxter

Histórico de Reajuste da HD no SUS

Ano do reajuste	HEMODIÁLISE ADULTO	HEMODIÁLISE HIV E/OU HEPATITE	HEMODIÁLISE PEDIÁTRICA
2008	R\$ 130,51	R\$ 193,52	-
2009	R\$ 144,17 10,46%	R\$ 203,58 5,1%	-
2010	R\$ 155,00 7,5%	R\$ 229,79 12,8%	-
2012	R\$ 170,50 10%	R\$ 252,77 10%	-
2013	R\$ 179,03 5%	R\$ 265,41 5%	Procedimento criado em 2014
2014	-	-	R\$ 353,88
2017	R\$ 194,20 8,4%	-	-

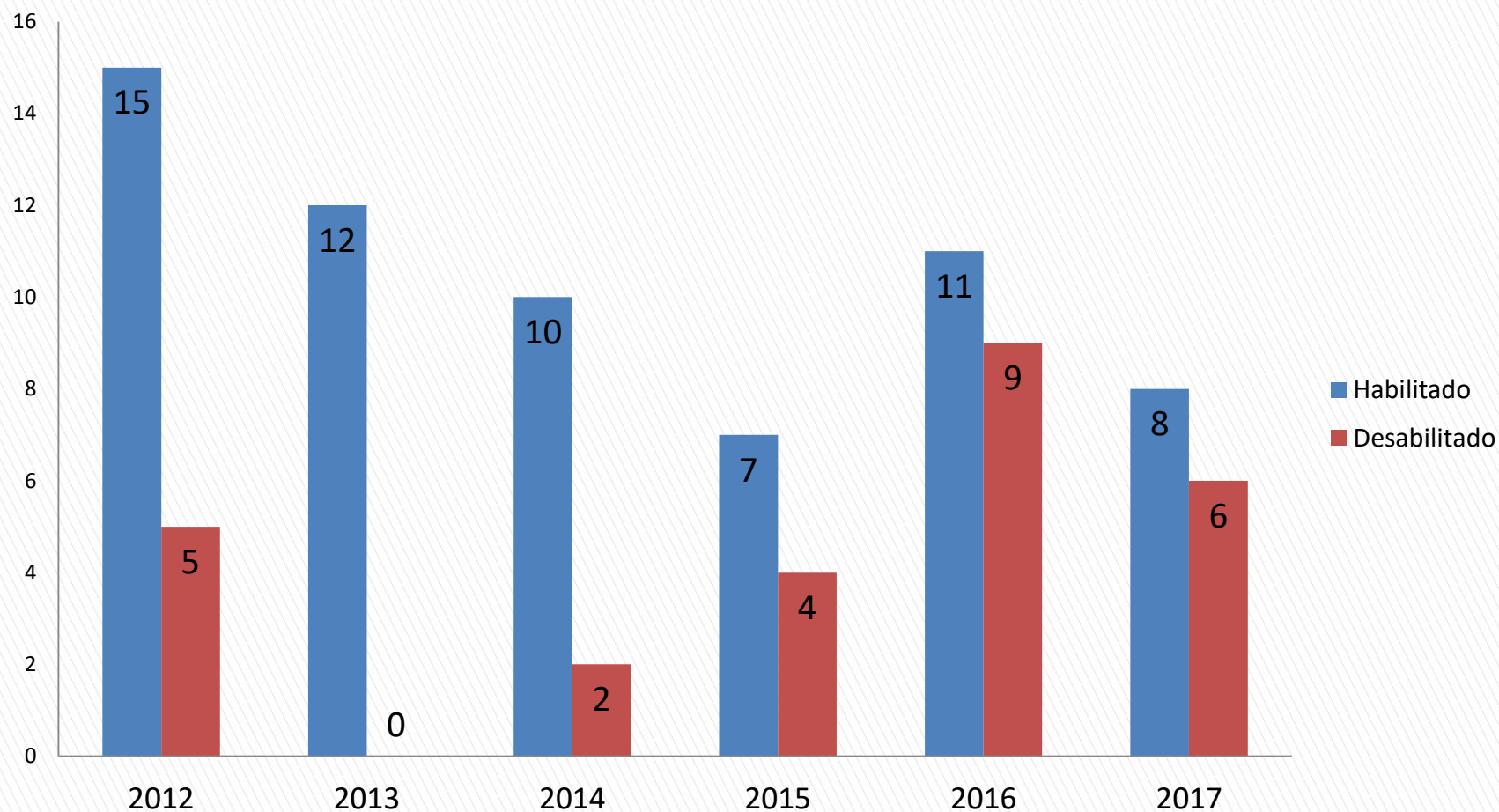
Fonte: Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS. Disponível em: <http://sigtop.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>. Acesso em: 15/09/2017.

Histórico de Reajuste da DP no SUS

Ano do reajuste	MANUTENCAO E ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTE SUBMETIDO A DPA /DPAC	CONJUNTO DE TROCA P/ DPAC (PACIENTE-MES)	CONJ.TROCA P/DPA - MAQUINA CICLADORA
2008	146,22	R\$ 1.791,56	R\$ 2.342,81
2009	160,84 9,9%	-	-
2010	168,88 4,9%	-	-
2013	358,06 112%	-	-
2016	-	R\$ 1.893,68 5,7%	R\$ 2.511,49 7,2%

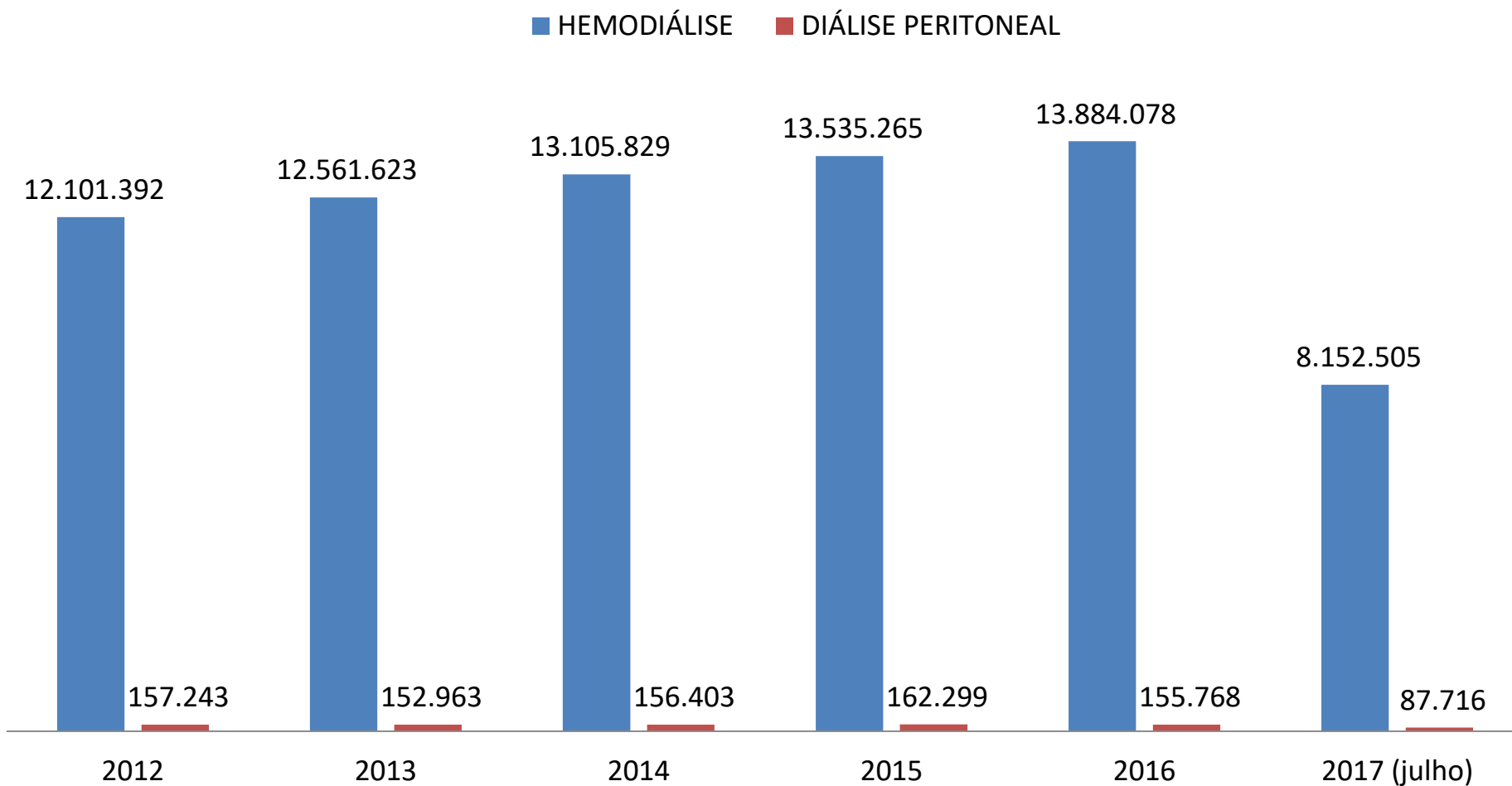
Fonte: Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS. Disponível em: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>. Acesso em: 15/09/2017.

Nº DE SERVIÇOS HABILITADOS E DESABILITADOS POR ANO



TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA – SUS

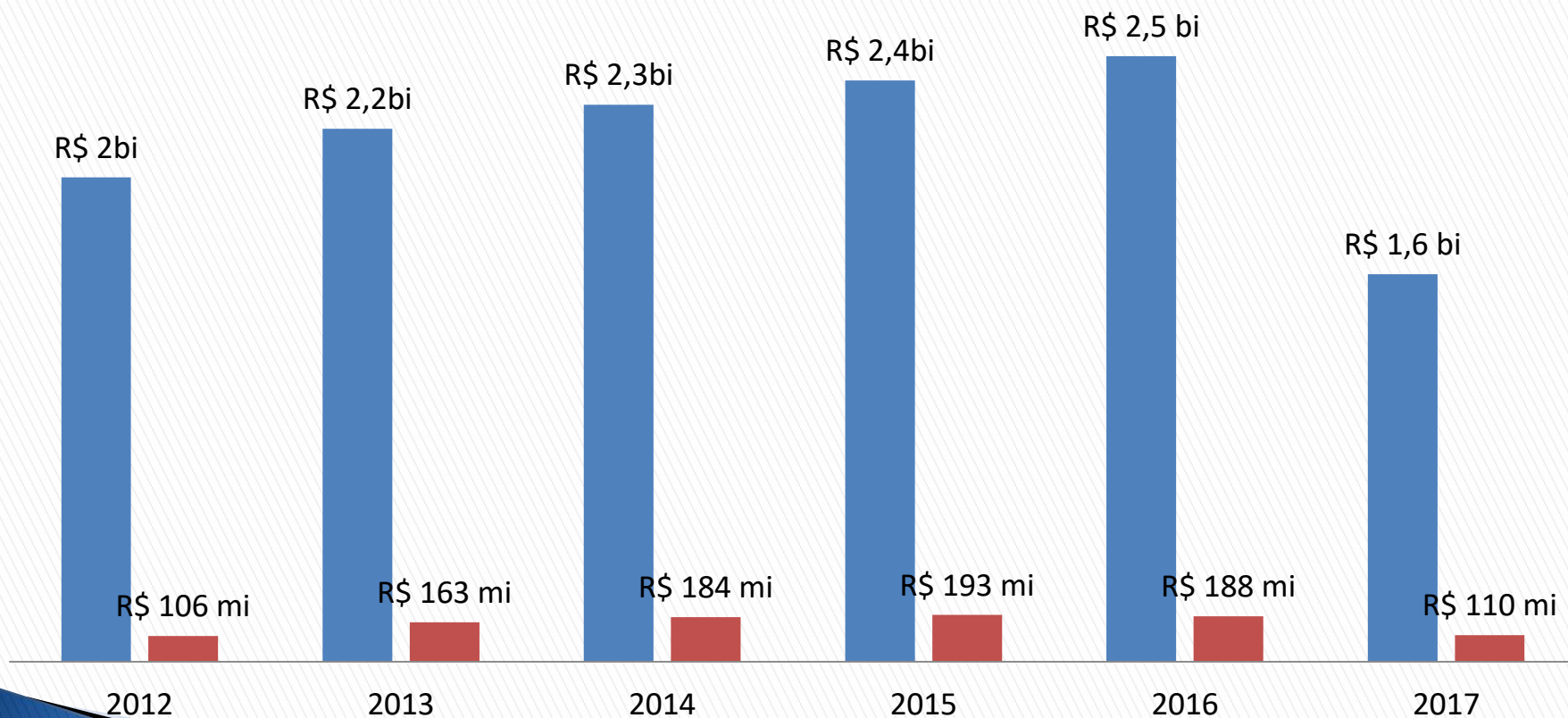
Frequência



TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA – SUS

Valor

■ HEMODIÁLISE ■ DIÁLISE PERITONEAL



TRANSPLANTE NO SUS

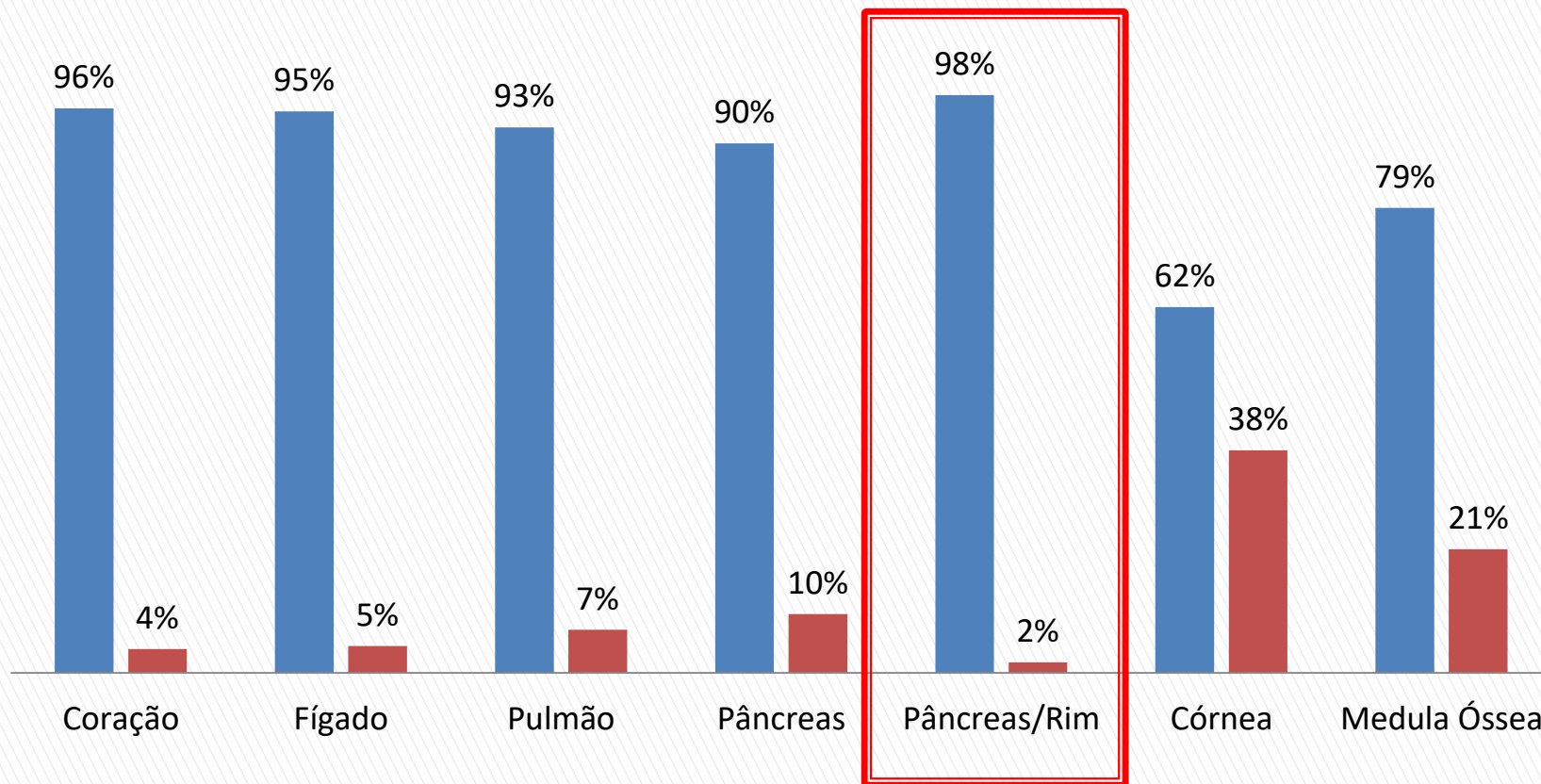
Frequência

ÓRGÃO/ANO	2015	2016	2017*
Coração	352	357	172
Fígado	1.816	1.880	1.031
Pâncreas	20	26	10
Pulmão	74	92	39
Rim	5.409	5.492	2.898
Rim/Pâncreas	101	108	55
Córnea	13.793	14.641	7.873
Medula Óssea	2.102	2.362	1.130
TOTAL	23.667	24.958	13.208

TRANSPLANTE NO SUS

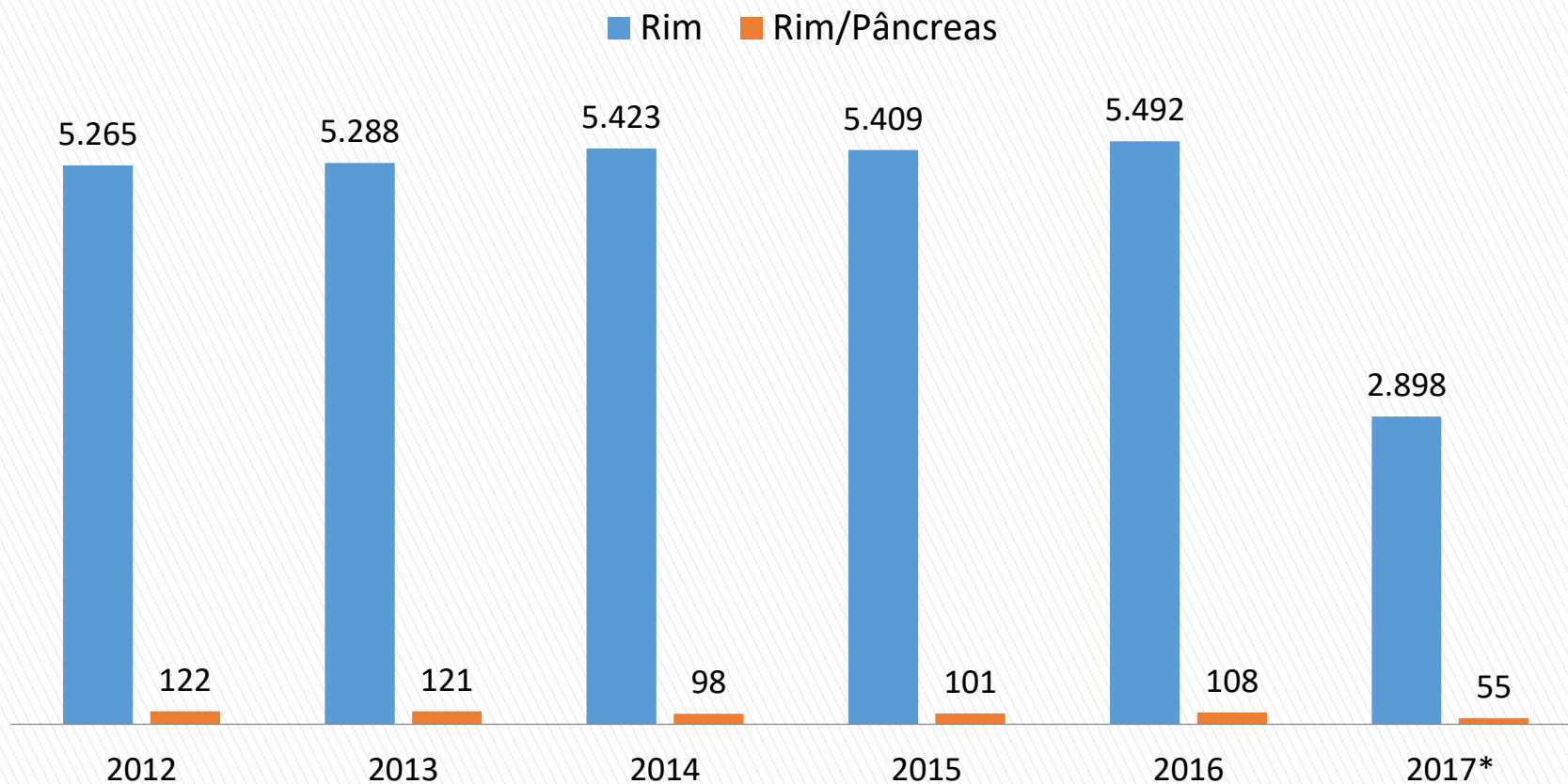
Relação Público x Privado 2017*

■ SUS ■ Particular



Fonte: Fonte dos dados: SIG-SNT/ SIG-SP; TabWin - Extraído em: 18/09/2017 . (*) Dados do primeiro semestre de 2017, preliminares sujeitos alterações

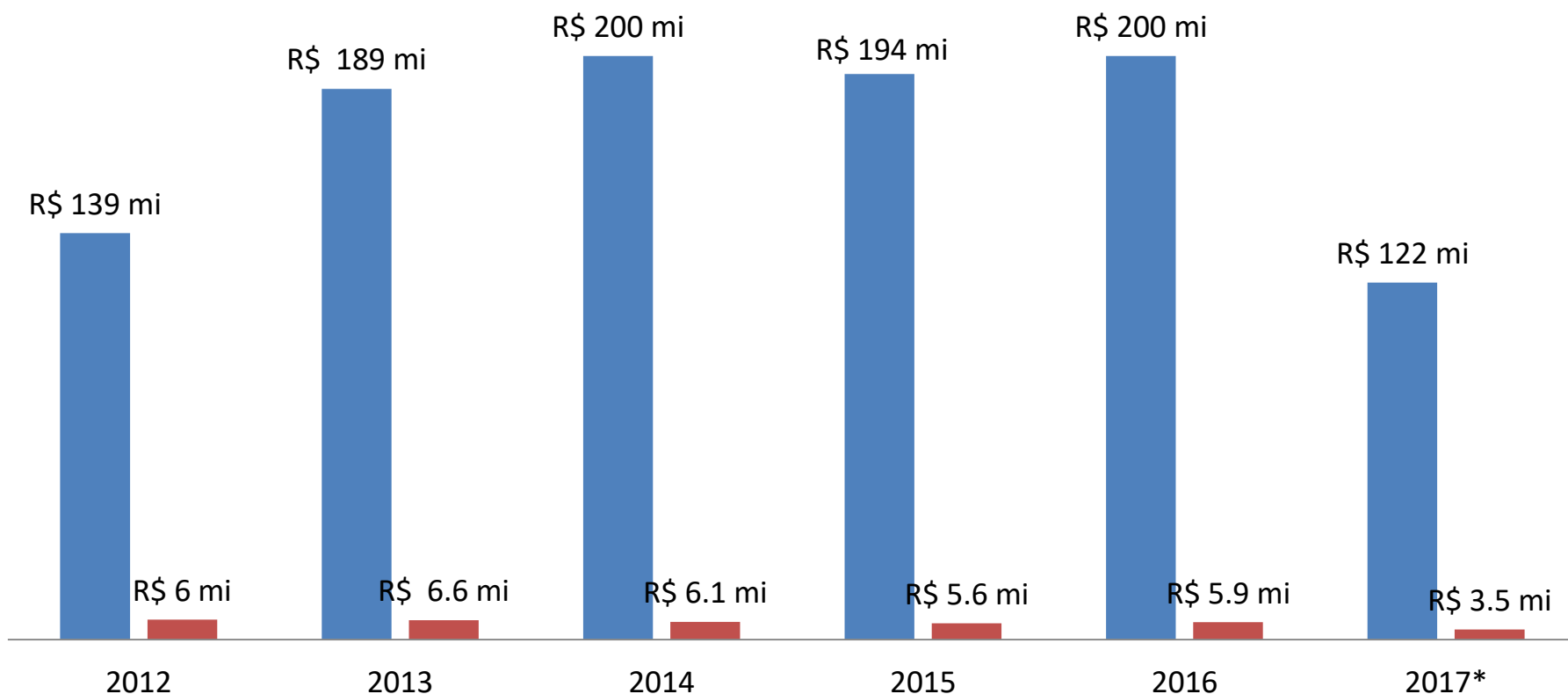
TRANSPLANTE DE RIM E RIM/PÂNCREAS NO SUS – Frequência



Fonte: Fonte dos dados: SIG-SNT/ SIG-SP; TabWin - Extraído em: 18/09/2017 . (*) Dados do primeiro semestre de 2017, preliminares sujeitos alterações

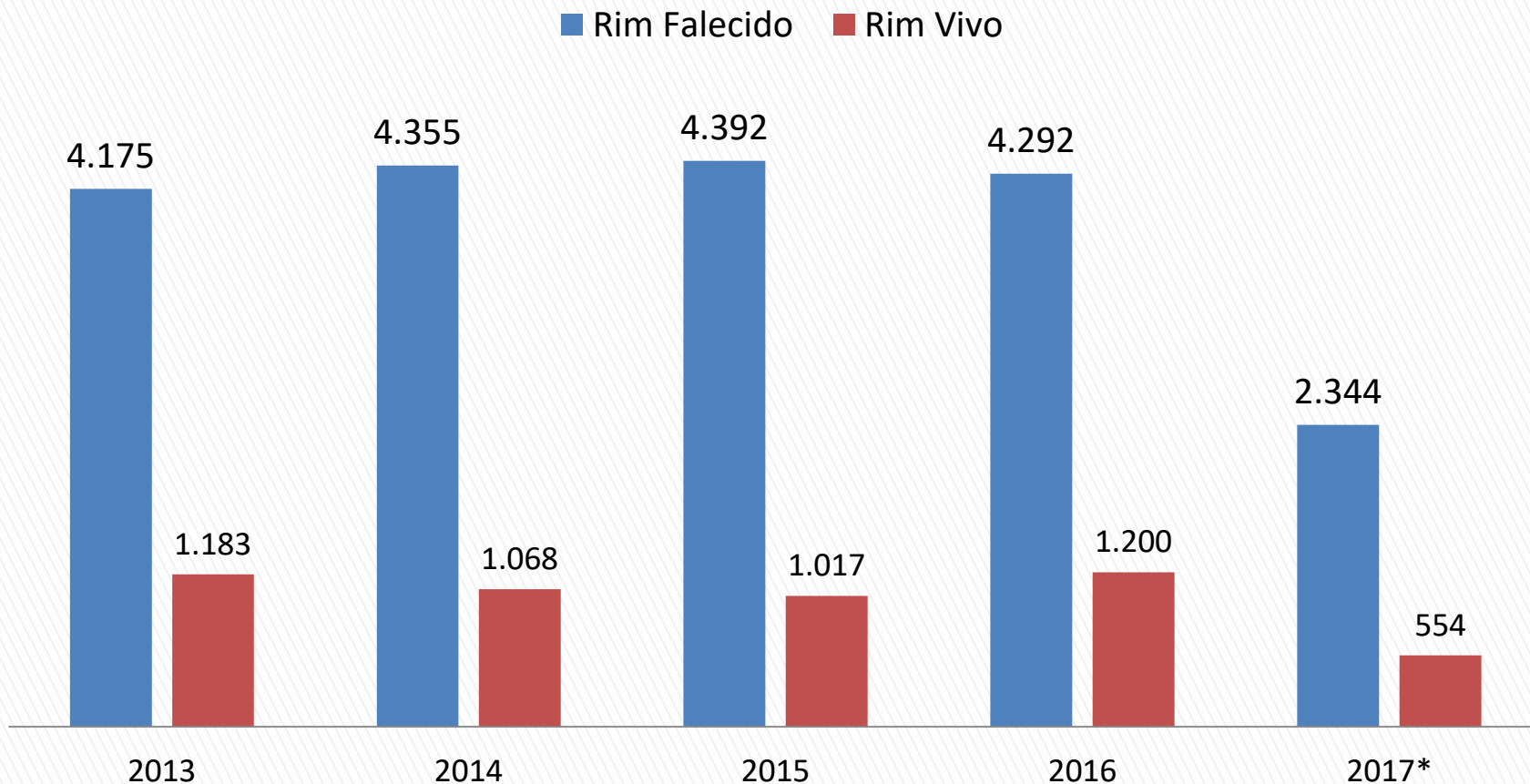
TRANSPLANTE DE RIM E RIM/PÂNCREAS NO SUS – Valor

■ Rim ■ Rim/Pâncreas



TRANSPLANTE DE RIM NO SUS

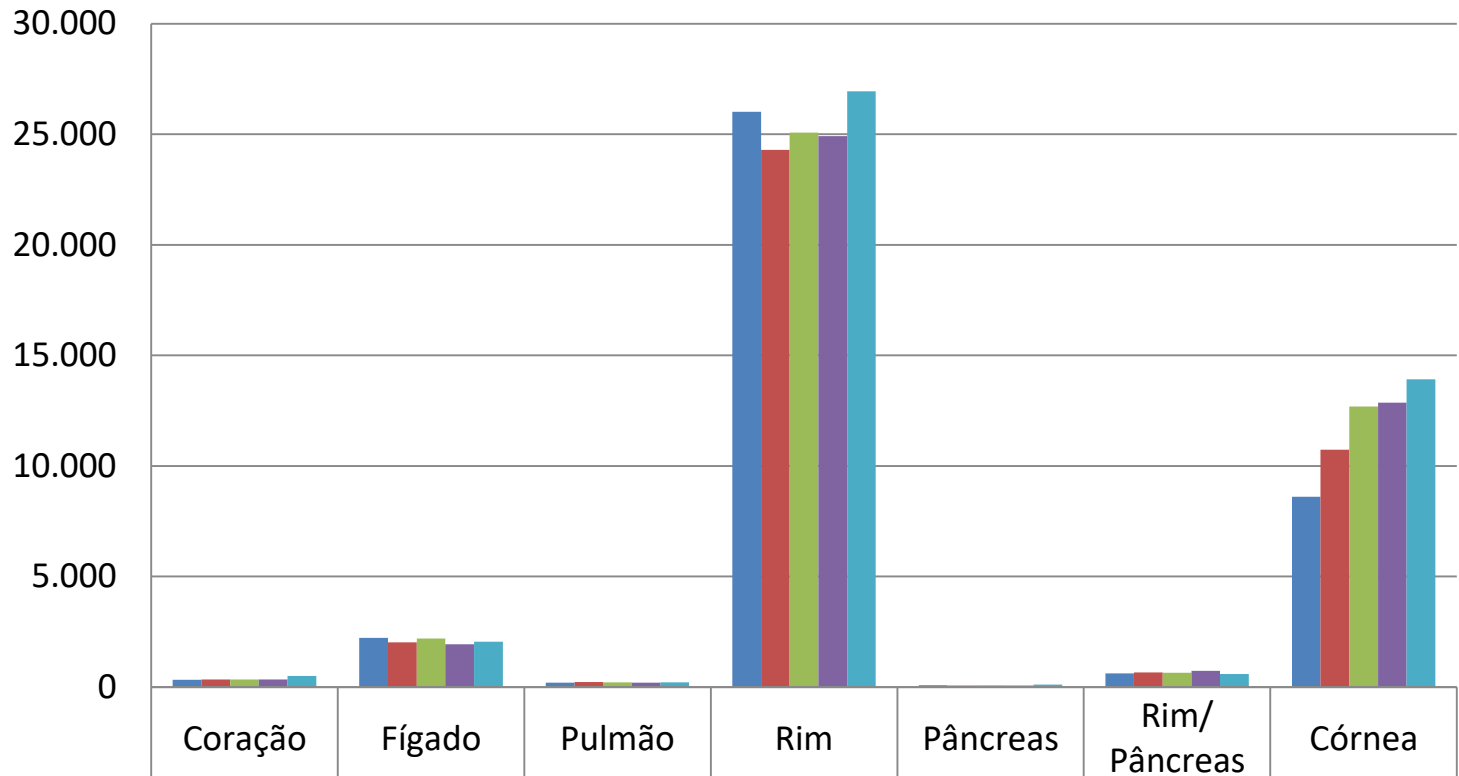
Tipo de doador



Fonte: Fonte dos dados: SIG-SNT/ SIG-SP; TabWin - Extraído em: 18/09/2017 . (*) Dados do primeiro semestre de 2017, preliminares sujeitos alterações

TRANSPLANTE DE RIM NO SUS

Lista de espera



Lista de Espera 2013	325	2.218	196	26.022	80	625	8.608
Lista de Espera 2014	338	2.024	225	24.297	68	664	10.734
Lista de Espera 2015	344	2.193	213	25.077	77	646	12.686
Lista de Espera 2016	341	1.939	199	24.914	66	728	12.865
Lista de Espera 2017*	498	2.055	208	26.938	118	595	13.920

MEDICAMENTOS PARA DRC NO SUS

► Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas

1. Anemia na DRC - **Reposição de ferro e Alfaepoetina.**
(Atualizado em 15.02.2017)

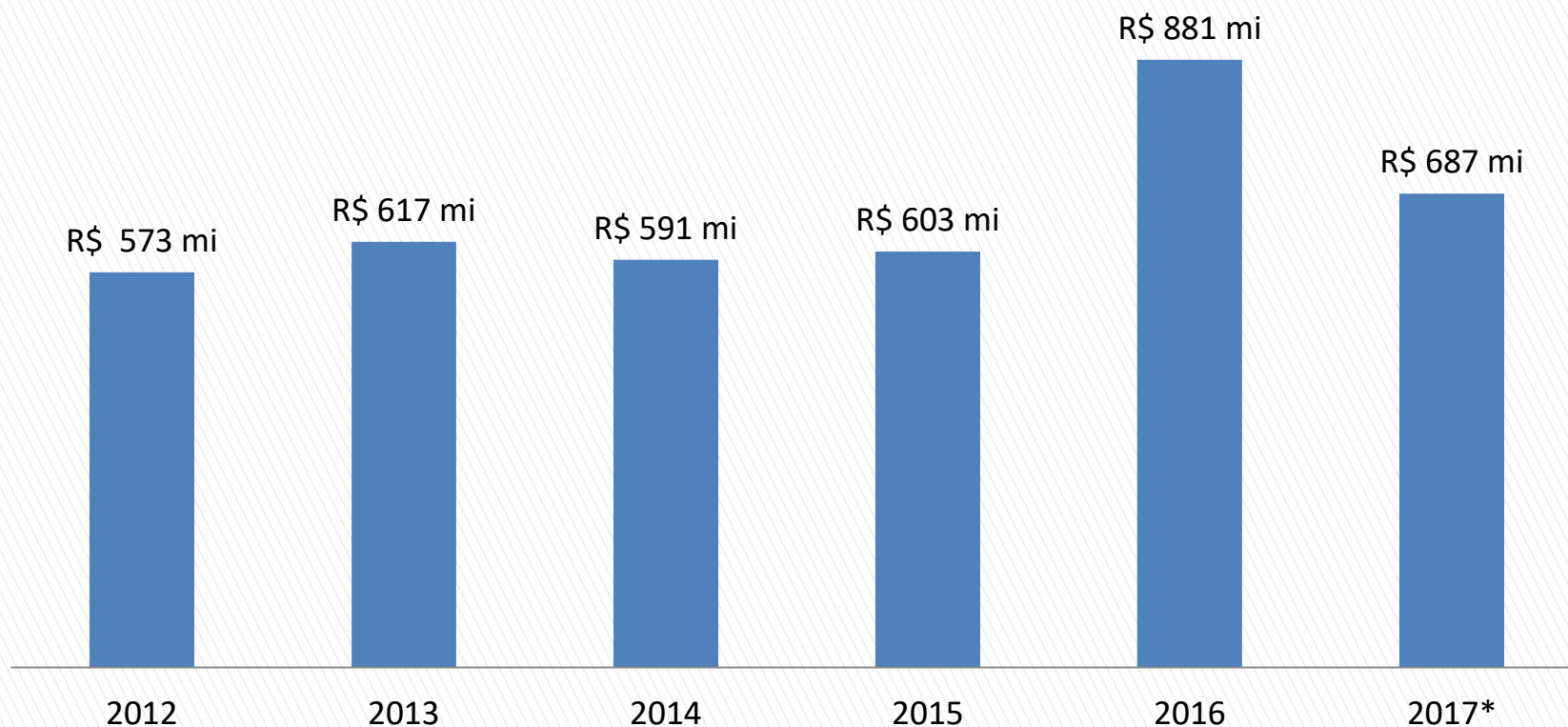
1. Distúrbio Mineral Ósseo na DRC - **Carbonato de cálcio; Cloridrato de Sevelâmer; Calcitriol; Paricalcitol; Cinacalcete; Desferroxamina.**
- Substituiu o PCDT de Hiperfosfatemia e de Osteodistrofia Renal.
(Atualizado em 25.04.2017)

3. Imunossupressão do Transplante Renal – **Azatioprina, Ciclosporina, Everolimo, Imunoglobulina Humana, Prednisona, Prednisolona, Metilprednisolona, Micofenolato de mofetila, Micofenolato de sódio, Sirolimo ; Tacrolimo; Muromonabe CD3, Basiliximabe, Imunoglobulina antitimócito.**



MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS PARA DRC - Valor

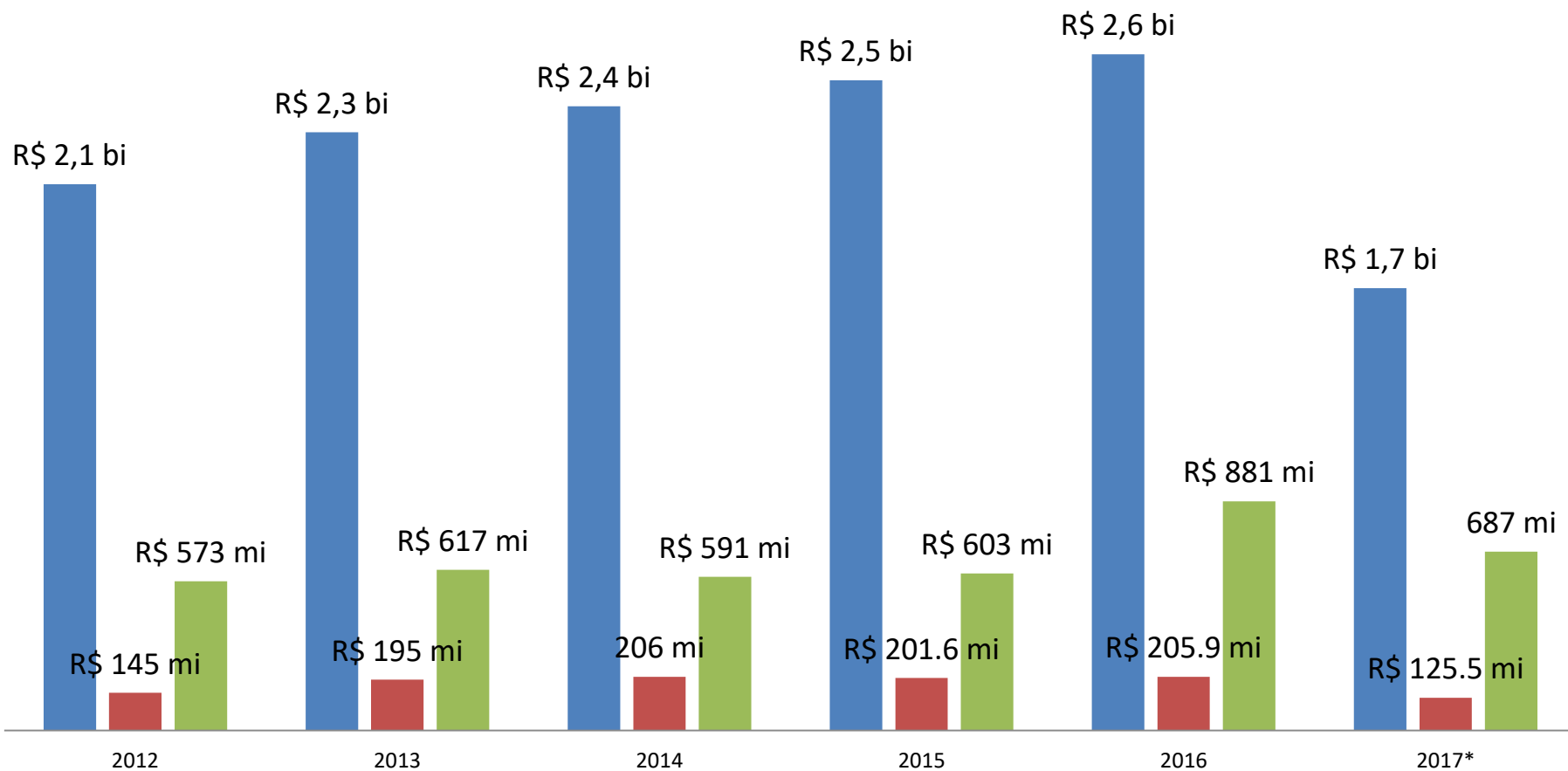
Componente Especializado (1A) em MILHÕES



Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares / Sistema Único de Saúde. Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>. Extraído em: 15 set 2017.

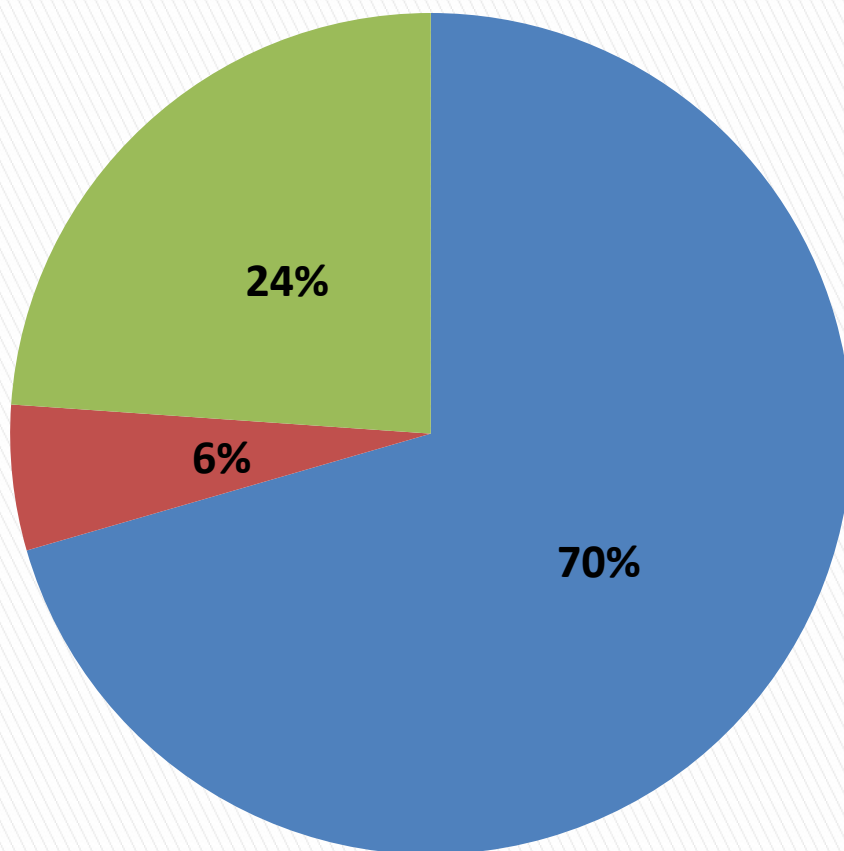
GASTOS FEDERAIS COM O TRATAMENTO DA DRC NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

■ Terapia Renal Substitutiva ■ Transplante ■ Medicamentos Especializados



GASTOS FEDERAIS COM A DRC NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 2016

■ Terapia Renal Substitutiva ■ Transplante ■ Medicamentos Especializados



**2016: R\$ 3,6 bilhões
ao ano**

**2017 (estimativa):
R\$ 4 bilhões ao ano**

OBRIGADA



Ministério da
Saúde

